

22. ÍNDICE SISTEMÁTICO

DEDICATÓRIA	5
PREFÁCIO DA 4 ^a EDIÇÃO	7
1. Apresentação	11
2. Como será um direito pós-estadualista?	23
3. Direito pós-estadualista e legitimação democrática	33
4. As raízes do anti-estadualismo contemporâneo	43
5. O que é “direito”? Entre uma ambiciosa especulação e um modesto realismo	51
6. Uma revisão da teoria pluralista das fontes de direito	65
7. O elenco das fontes de direito	71
7.1. O direito comunitário	71
7.2. Direito internacional	76
7.3. O direito dos negócios	78
7.4. A doutrina	85
7.5. A jurisprudência	87
7.6. O costume	88
7.7. Os códigos de boas práticas	91
7.8. A lei	93

8.	Pluralismo e democraticidade do direito	95
8.1.	Pluralismo e democraticidade do direito	95
8.2.	A mediação dos juristas. Democraticidade, autoridade, prudência, argumentação	100
8.3.	Democraticidade e alargamento dos espaços de normação	109
8.4.	Democraticidade e feitura das leis	114
9.	Democracia e pluralismo. Conclusão	117
10.	Apêndice: questões e respostas	123
11.	As referências teóricas	129
12.	As escolas realistas – o porquê de um nome	131
12.1.	O realismo de Herbert L. Hart (1907-1992)	134
12.2.	Norma de reconhecimento e primado da constituição	145
12.3.	Princípios e regras	147
12.4.	Princípios e política do direito	151
13.	O direito como esfera comunicativa (J. Habermas)	155
13.1.	A esfera comunicativa do direito	162
14.	<i>Autopoiesis</i> nos sistemas de direito (N. Luhmann)	175
14.1.	O direito como fator de segurança	176
14.2.	A teoria dos sistemas autopoieticos	177
14.3.	<i>Autopoiesis</i> , globalização e estadualismo	181
15.	A dogmática jurídica no contexto pluralista	187
15.1.	Limites da regulação estadual e limites do direito	192
15.2.	Governança pluralista e feitura das normas	196
15.3.	Conhecer para regular	200
16.	Teoria da constituição	207
16.1.	Primado da constituição e pluralismo	207
16.2.	O que é a constituição global de uma ordem jurídica pluralista?	216

17. A interpretação	227
17.1. A pluralidade de sentidos	228
17.2. A interpretação e a redução da equivocidade no paradigma estatalista	230
17.3. A interpretação e a redução da equivocidade na sociedade pós estatalista	231
17.4. Os limites da interpretação	235
17.5. A interpretação paradoxal	237
17.6. Conclusão	238
18. Epílogo	241
19. Glossário	245
20. Bibliografia	247
21. Índice analítico	263
22. Índice sistemático	265

